

A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CENÁRIO DE ENFRENTAMENTO À COVID-19

Hyan Hesley Pereira Diniz Figueiredo¹

Rodrigo Sousa de Abrantes²

Açucena de Farias Carneiro³

Vitória Sales Firmino⁴

Gustavo de Souza Lira⁵

Maria Joyce Tavares Alves⁶

A pandemia causada pelo Coronavírus foi algo que rapidamente ganhou grandes proporções no cenário mundial. Entre as várias repercussões causadas, a sobrecarga para os sistemas de saúde e o estresse aos profissionais da área foram muito presentes nesse momento. O objetivo desse estudo é analisar a influência da pandemia por Coronavírus na saúde mental dos profissionais de saúde inseridos no cenário de enfrentamento. Trata-se de um estudo descritivo, reflexivo realizado por meio de revisão integrativa, no qual foram utilizados os descritores: “Pessoal da Saúde” and “Saúde Mental” and “Infecções por Coronavírus”, em pesquisa no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, de modo que foram encontrados 202 artigos. Após utilização dos filtros de pesquisa, foram selecionados os estudos completos disponíveis na íntegra, acessíveis em inglês, português e espanhol, publicados em 2020 e hospedados na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online- MEDLINE e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde- LILACS, até o dia 1 de julho de 2020, totalizando 165 trabalhos. Na presente pesquisa, é visto que a literatura apresenta nitidamente as dificuldades enfrentadas pelos profissionais que atuam na linha de frente do combate ao Coronavírus. Assim, evidencia-se que as perturbações emocionais de ordem psicológica, tais como as incertezas diante da doença e de seu tratamento, estresse e sobrecarga de trabalho, o próprio medo e insegurança advindos ao presenciar a morte de colegas e familiares, além do risco de uma possível contaminação e disseminação do vírus, contribuem para o agravamento de quadros sucessivos de exaustão física e mental, assim como predisposição à depressão e ansiedade. Em linhas gerais, a dinâmica dos serviços de saúde foi alterada, a carga de trabalho aumentou e o regime mudou, com o advento de uma nova forma de cuidar que distanciou o profissional de seus pacientes, diante de atendimentos virtuais e uso aumentado de equipamentos de proteção individuais, situações que também contribuem com a predisposição à fragilidade emocional e psicológica dos profissionais. Acredita-se que medidas como campanhas de apoio, e rastreamento de profissionais que se encontram em situação de vulnerabilidade psicológica, são ações importantes para incentivar atividades de autocuidado e combater sintomas de sofrimento psíquico, evitando possíveis quadros de adoecimento.

Descritores: Pessoal da Saúde; Saúde Mental; Infecções por Coronavírus

¹ Discente do 7º semestre de enfermagem pelo Centro de Formação de Professores (CFP), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Membro do projeto de extensão Saúde nas Escolas: Uso de Metodologias ativas. Email: hyanhpdf@gmail.com

² Discente do 7º semestre de enfermagem pelo Centro de Formação de Professores (CFP), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Membro do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde – GPVS/CNPq. Membro do Centro Acadêmico de Enfermagem de Cajazeiras Dália - CAEC Dália. Email: rodrigoabrantes07@hotmail.com.

³ Discente do 7º semestre de enfermagem pelo Centro de Formação de Professores (CFP), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Membro do Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (LATICS). Vice-presidente do Centro Acadêmico de Enfermagem de Cajazeiras Dália - CAEC Dália. Email: fariasacucenna@gmail.com

⁴ Discente do 6º semestre de enfermagem pelo Centro de Formação de Professores (CFP), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Membro do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde – GPVS/CNPq. Presidente do Centro Acadêmico de Enfermagem de Cajazeiras Dália - CAEC Dália. Email: victoria.salees@outlook.com

⁵ Discente do 6º semestre de enfermagem pelo Centro de Formação de Professores (CFP), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Membro do Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (LATICS). Membro do Centro Acadêmico de Enfermagem de Cajazeiras Dália - CAEC Dália. Email: gustavodesouzalira2@gmail.com

⁶ Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Mestranda em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Email: joycealves26@gmail.com